

RESUMO - SIMBOLOGIA DA QUEDA, PECADO E CULPA

“OUÇO O SANGUE DE TEU IRMÃO, DO SOLO, CLAMAR POR MIM!” (GN 4,10). CONFISSÃO E MANCHA NO RELATO DE CAIM E ABEL.

Diego Ferracini Ferreira (diegoferracini.f@gmail.com)

O texto bíblico que apresenta a narrativa do primeiro assassinato, um fratricídio, é alvo constante de novas visitas hermenêuticas que investigam os desdobramentos teológicos, éticos e filosóficos do trágico texto bíblico. O fato do hediondo relato estar presente no primeiro bloco narrativo do livro Gênesis demonstra sua importância na compreensão religiosa que gerou e transmitiu este texto às demais tradições religiosas posteriores. O objetivo desta apresentação consiste na releitura do crime de Caim sob a ótica interpretativa de Paul Ricoeur oferecida na obra *A Simbólica do Mal*, principalmente organizando os temas da confissão, mancha e culpa na tentativa de oferecer novos horizontes hermenêuticos ao mito-símbolo apresentado pelo texto judaico. O método hermenêutico privilegiado na leitura do relato Caim-Abel utilizará recursos da tradição e da hermenêutica judaica-rabínica que ao longo dos séculos em sua tradição cultural e religiosa interpretaram a narrativa do primeiro homicídio bíblico sob diferentes perspectivas e nuances, considerando os paradigmas conceituais da filosofia de Paul Ricoeur como aportes necessários para a interpretação contemporânea e filosófica dos

desdobramentos teóricos e práticos do texto. Deste modo, principal atenção será dada ao texto em hebraico e aos possíveis significados semânticos presentes no texto, mas que ao leitor do texto traduzido/interpretado possam passar despercebidos. A leitura privilegiará, assim, os dois campos interpretativos: a tradição judaica geradora e intérprete do texto sagrado, bem como os elementos fornecidos por Paul Ricoeur em sua obra. O resultado pretendido pelo trabalho consiste na abertura hermenêutica à novos desdobramentos possíveis no relato, o oferecimento de novas dinâmicas interpretativas e de leitura que não estejam alicerçadas em práticas e leituras habituais e possivelmente fundamentalistas. O fechamento do texto bíblico em possibilidades interpretativas fundamentalistas e restritas “ao que está escrito” diminuem os possíveis impactos e significados existenciais presentes no texto. Portanto, ler a narrativa de Caim-Abel sob a perspectiva de sua comunidade geradora, bem como com o aporte interpretativo da filosofia de Paul Ricoeur permitem novas leituras e novos olhares sob um texto já tão conhecido no mundo ocidental cristianizado.

Palavras-chave: caim e abel; hermenêutica; bíblia; mancha; confissão.